

INDUÇÃO DE MICRONÚCLEOS POR RADIAÇÃO GAMA DE  $^{60}\text{Co}$  EM LINFÓCITOS HUMANOS. T.H.O. LOHMANN (\*); K.OKAZAKI e J.R.ROCERO. INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (IPEN-CNEN/SP).

A contagem de micronúcleo (MN) tem sido proposto como um método alternativo ao convencional de aberrações cromossômicas por ser relativamente simples e sensível e de ser um bom indicador biológico de danos induzidos por agentes clastogênicos ambientais. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver o método do MN em linfócitos do sangue periférico humano com o intuito de se estimar o efeito citogenético da radiação ionizante em pessoas expostas acidental e ocupacionalmente. A técnica utilizada foi a do "bloqueio citocinético" proposto por Fenech e Morley (1985) com algumas modificações. A amostra de sangue foi obtida de um doador adulto saudável, sexo feminino, não fumante e foi irradiada com doses únicas de 20, 50, 100, 200, 300, 400 e 500 cGy de radiação gama de  $^{60}\text{Co}$  gammacell 220 (65,10 Gy/h). Apenas células com o citoplasma bem preservado foram analisadas. Os linfócitos foram classificados segundo dois critérios básicos: quanto a presença de células mono ou binucleadas e quanto ao número de MN. As frequências de MN foram obtidas baseadas na observação de cerca de 500 células binucleadas por dose de radiação. A porcentagem de células mono e binucleadas com MN e o número de MN por célula binucleada aumentaram em função da dose com tendência quadrática. Os resultados obtidos mostraram que sem o tratamento hipotônico, as células apresentavam a membrana citoplasmática melhor preservada, possibilitando, portanto, uma identificação precisa de células bi, tri e quadrinucleadas (índice de nucleação)

(\*) - Bolsista CAPES - Apoio financeiro CAPES